

Exercício 1

Valor de a: 10	Valor de b: 20	Valor de c: 30
JUSTIFICATIVA:		
<p>Variável A:</p> <p>A variável A é inicializada juntamente com um ponteiro (*PA). Nesse ponteiro é atribuído o endereço de memória de A. O valor 10 é atribuído à A, que posteriormente é exibido no console.</p>		
<p>Variável B:</p> <p>A variável é inicializada juntamente com os ponteiros *PA e *PB. Nesses ponteiros são atribuídos os endereços de memória de A e B, respectivamente. Logo, vem o motivo de B ser 20, pois B recebe o conteúdo do ponteiro *PA (aponta para o endereço de memória de A, portanto seu conteúdo será o que está contido em A, que é 10) vezes 2. Ou seja, $b = 10 * 2$ que é 20.</p>		
<p>Variável C:</p> <p>A variável é inicializada juntamente com os ponteiros *PA e *PC. Nesses ponteiros são atribuídos os endereços de memória de A e C, respectivamente. Desta forma, C é igual a 30, pois o ponteiro *PC recebe $*PA(10) + b(20) = 30$. Mesmo parecendo que C não foi manipulado em nenhum momento, ele foi sim. No momento em que o ponteiro, que aponta para o endereço de memória de C, altera o conteúdo, C também é alterado, já que está armazenado neste mesmo endereço.</p>		

Exercício 2

Valor de a: 2	Valor de b: 6	Valor de c: 10
JUSTIFICATIVA:		
<p>Variável A:</p> <p>Nesse cenário, a variável "a" recebe 2 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por valor. Isso quer dizer que "a" irá ser armazenado em um local de memória diferente do parâmetro da função. Desta forma, temos:</p> $p1 = p1 * 2$ $p1 = a * 2$ $p1 = 2 * 2$ $p1 = 4$ <p>Vemos que p1 é igual a 4, porém "a" seguirá com seu valor inicial (2), pois como já dito o "p1" armazenou seu conteúdo em um endereço de memória diferente de "a", desta forma não há ligação entre eles.</p>		
<p>Variável B:</p> <p>Nesse cenário, a variável "b" recebe 3 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por referência. Portanto, no momento da passagem de parâmetro, o</p>		

"p2" irá receber o endereço de memória relativo à variável "b". Já no momento do cálculo, "p1" modifica o conteúdo daquele endereço. Desta forma, temos:

$p2 = p2 * 2;$

$p2 = 3 * 2$

$p2 = 6$

Vemos que o conteúdo de "p2" é 6. Ao alterar seu valor, será refletido diretamente em "b", pois como já dito ambas estão apontando para o mesmo endereço de memória, que faz com que a alteração seja surtida também em "b". Por isso b também terá o valor 6.

Variável C:

Nesse cenário, a variável "c" recebe 0 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por ponteiro. Por ser uma passagem de parâmetro por ponteiro, há a necessidade de enviar um endereço. Então é enviado o endereço de memória de "c". Na função temos:

$*p3 = p1 + p2$

$*p3 = 4 + 6$

$*p3 = 10$

O conteúdo do endereço que o ponteiro (*p3) aponta é alterado para a soma de "p1" e "p2", resultando em 10. Desta forma, "c" também será 10, pois assim como na passagem por referência, na passagem por ponteiros o conteúdo do endereço de memória da variável "c" será alterado.

Exercício 3

Valor de a: 2	Valor de b: 6	Valor de c: 5
JUSTIFICATIVA:		
Variável A: Nesse cenário, a variável "a" recebe 2 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por valor. Isso quer dizer que "a" irá ser armazenado em um local de memória diferente do parâmetro da função. Desta forma, temos: $p1 = p1 * 2$ $p1 = a * 2$ $p1 = 2 * 2$ $p1 = 4$ Vemos que "p1" é igual a 4, porém "a" seguirá com seu valor inicial (2), pois como já dito o "p1" armazenou seu conteúdo em um endereço de memória diferente de "a", desta forma não há ligação entre eles.		
Variável B: Nesse cenário, a variável "b" recebe 3 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por ponteiro. Por ser uma passagem de parâmetro por ponteiro, há a		

necessidade de enviar um endereço. Então é enviado o endereço de memória de "b". Na função temos:

$*p2 = *p2 * 2$

$*p2 = 3 * 2$

$*p2 = 6$

O conteúdo do endereço de memória que o ponteiro (*p2) aponta é alterado para o produto dele mesmo vezes 2, resultando em 6. Desta forma, "b" também será 6, pois assim como na passagem por referência, na passagem por ponteiros o conteúdo do endereço de memória da variável "b" será alterado.

Variável C:

Nesse cenário, a variável "c" recebe 3 e em uma função é realizada a passagem de parâmetro por referência. Portanto, no momento da passagem de parâmetro, o "p3" irá receber o endereço de memória relativo à variável "c". Já no momento do cálculo, "p3" modifica o conteúdo daquele endereço. Desta forma, temos:

$p3 = p1 + *p2;$

$p3 = 2 + 3$

$p3 = 5$

Vemos que o conteúdo de "p3" é 5. Ao alterar seu valor, será refletido diretamente em "c", pois como já dito ambas estão apontando para o mesmo endereço de memória, que faz com que a alteração seja surtida também em "b". Por isso b também terá o valor 5.

Exercício 4

Valor de a: 2	Valor de b: 6	Valor de c: 5			
JUSTIFICATIVA:					
<p>Neste cenário, é instanciado um ponteiro de vetor com 5 inteiros. Assim, será alocado memória para esses 5 inteiros (4*5=20 bits).</p> <p>Ao passar o vetor como parâmetro na função "enche", será enviado o endereço da primeira posição do vetor. Já no laço de repetição for, o conteúdo do ponteiro será incluído, sendo que a cada iteração, o endereço onde será armazenado irá ser incrementado, ou seja, passará para a próxima casa de memória (de 4 em 4 bits).</p> <p>Permitindo assim, a inserção de novos dados nos endereços posteriores. Exemplo:</p>					
Conteúdo	10	20	30	40	50
Endereço memória	c32f48 → c32f52 → c32f56 → c32f60 → c32f64				
<p>Isso acontecerá até o vetor se preencher por completo. Sendo assim, temos:</p> <p>*v = [10, 20, 30, 40, 50]</p>					

Após a execução da função "enche", será utilizado outro laço for, para incrementar no endereço onde está armazenado o vetor (que por padrão é o primeiro). Ele irá fazer com que se pule duas casas de memória e seja equivalente a segunda posição de vetor.

Saída 1:

Ao se deparar com "*v", seria retornado, por padrão, o conteúdo da primeira posição do vetor. Porém, devido ao for anterior ter modificado o endereço de memória para duas casas seguintes, o valor que será exibido será 30.

Conteúdo	10	20	30	40	50
Endereço memória	c32f48	→ c32f52	→ c32f56	→ c32f60	→ c32f64

Saída 2:

Já na saída 2, será exibido o conteúdo do vetor na posição 2, porém ela começa a contar a partir da posição de memória atual.

			0	1	2
Conteúdo	10	20	30	40	50
Endereço memória	c32f48	→ c32f52	→ c32f56	→ c32f60	→ c32f64